

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos

ATA Nº 09/2019

Aos dez dias do mês de setembro do ano de 2019, às 8:30h, na sala de reuniões do SEPREV, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para realização da nona reunião ordinária do ano de 2019. Contando com as presenças dos membros: Antonio Corrêa, Ana Regina Bernardini Braz, Vani Rosa Moreira Rieder, Dornival Luiz Steves e Daniela Pazini Jacober. A reunião contou ainda com a presença do Diretor Financeiro/Gestor Marcos Barce. Foram apresentados e discutidos os seguintes assuntos da pauta: **1) Apresentação dos resultados do mês de agosto/2019:** o Diretor Financeiro apresentou o relatório com os resultados do mês de agosto, com a performance individualizada dos investimentos. O resultado mensal foi positivo em R\$ 477.661,72 e o patrimônio financeiro total alcançou R\$ 1.273.772.438,12. O resultado mensal foi de 0,03% diante da meta de 0,61%. No ano a rentabilidade acumulada ficou em 11,63% contra uma meta de 6,77%, equivalente a 172% da meta. O Diretor Financeiro informou que o fraco resultado desse mês deveu-se principalmente a fatores externos, como o temor de uma recessão mundial, que abalou os mercados, principalmente nos países emergentes, onde ocorreram saídas de capitais; **2) Matérias e Comentários sobre o Cenário Econômico:** foram apresentadas as seguintes matérias, que ficam fazendo parte integrante desta ata: do Jornal Valor Econômico, as matérias: “Risco de recessão global eleva tensão nos mercados” do dia 15/08/2019 e “Movimento de capitais indica aflição do mercado” do dia 16/08/2019; **3) Propostas para investimentos da arrecadação mensal:** o Diretor Financeiro apresentou as seguintes propostas para a aplicação da arrecadação da competência de agosto: a) da arrecadação do FAS, estimada em R\$ 3.320.000,00 (três milhões trezentos e vinte mil reais) aplicar integralmente no fundo CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP; b) para a arrecadação do FUNPREV, estimada em R\$ 6.860.000,00 (seis milhões, oitocentos e sessenta mil reais) recomendou que seja aplicada da seguinte forma: R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) no fundo ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC FI, e o valor restante no fundo SANTANDER IMA-B 5. O Comitê aprovou as aplicações propostas, que estão dentro da sua alçada; **4) Propostas para realocação de recursos:** O Diretor Financeiro/Gestor informou que o resgate total do fundo BTG PACTUAL Crédito Corporativo 60, será creditado no dia 11/09/2019. Informou ainda que a intenção, na ocasião do resgate no mês de julho, era de transferir esses recursos para fundos de ações. No entanto, e devido a mudanças no cenário, ocorridas em agosto, colocou em discussão o destino desses recursos, estimados em R\$ 15.260.000,00. Após as discussões, o Comitê decidiu por unanimidade, autorizar o retorno de R\$ 10.000.000,00 para o fundo BTG PACTUAL Crédito Corporativo, e o valor restante aplicar no fundo BTG PACTUAL Absoluto Institucional FIC FIA. Essa decisão visa preservar os recursos de uma maior volatilidade que poderá ocorrer em razão dos fatores externos citados anteriormente. As aplicações e realocações aprovadas são compatíveis com a execução orçamentária e aderentes à Política de Investimentos 2019; **5) APRs de agosto/2019.** Foram apresentadas para conhecimento e assinaturas, as APRs (autorizações para aplicações e resgates) do mês de agosto de 2019, de nºs 121 a 139. Nada mais havendo a tratar, eu, Daniela

Pazini Jacober, secretária, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai assinada por mim e por todos os presentes.

Antonio Corrêa
Presidente

Daniela Pazini Jacober
Secretária

Vani Rosa Moreira Rieder

Ana Regina Bernardini Braz

Dernival Luiz Steves

Marcos Barce
Diretor Financeiro/Gestor

16/08/2019 - 05:00

Movimento de capitais indica aflição do mercado

Por **André Mizutani e Gabriel Roca**

Mesmo num dia menos nervoso nos mercados internacionais, o movimento dos capitais mostrou ontem uma espécie de aflição coletiva, típica de momentos que antecedem crises. Receosos com a possibilidade de a economia mundial entrar em recessão, investidores estão, na linguagem do mercado, "fugindo para a qualidade", isto é, vendendo ativos - não só em países emergentes - e comprando títulos da dívida americana.

Ontem, esse fluxo fez o juro do papel com prazo de 30 anos do Tesouro americano cair para 1,98% ao ano. Foi a primeira vez na história que a remuneração desse título ficou abaixo de 2%. O retorno de outros bônus também recuou diante da forte procura - o de dois anos desceu a 1,48% ao ano e o de dez anos, para 1,52%.

Leia mais

1. [Treasury mantém sinal de temor de recessão e taxa longa atinge mínima](#)

A "inversão da curva", caracterizada por juros de longo prazo menores ou iguais aos de curto e médio prazo, tende a afetar negativamente a atividade econômica porque inviabiliza, por exemplo, o crédito a empresas e famílias. Isso ocorre porque os bancos captam recursos ao custo do juro de curto prazo e os emprestam referenciados no juro longo. Se o longo é menor que o curto, o banco não tem como ser remunerado. "Este movimento é típico de um mercado em modo pré-pânico", disse ao **Valor** Alberto Bernal, estrategista-chefe da XP Investimentos, baseado em Miami.

15/08/2019 - 05:00

Risco de recessão global eleva tensão nos mercados

Por **André Mizutani e Gabriel Roca**

Dados negativos sobre o desempenho das economias da Alemanha, a maior da Europa, e da China, a segunda maior do mundo, alimentaram ontem temores de uma recessão global, provocando nova onda de nervosismo nos mercados. Bolsas de valores sofreram fortes perdas, moedas dos países emergentes perderam valor diante do dólar e taxas de juros recuaram face à expectativa de que as maiores economias adotem estímulos fiscais para reanimar a atividade.

Nos EUA, um fato chamou a atenção: o juro do título de dez anos, emitido pelo tesouro americano, caiu abaixo do papel de dois anos durante o dia. No fim, os dois fecharam no mesmo nível (ver gráfico). Trata-se de uma anomalia, uma vez que, por embutir risco mais alto, títulos de prazos mais longos oferecem remuneração maior que os de curto prazo.

Leia mais

1. [Temor de recessão volta a derrubar mercados globais](#)
2. [Turbulência traz cautela para Selic](#)
3. [Queda do PIB alemão e piora na China elevam o risco de recessão](#)

Conhecido como "inversão da curva de juros", o fenômeno costuma indicar que a economia caminha para a recessão. Precedeu as últimas sete recessões dos EUA e, por causa de seu peso, causou turbulência no restante do mundo. A inversão não ocorria desde 2007, quando a economia americana foi o pivô da crise financeira mundial mais grave desde a Grande Depressão, em 1929.

Ontem, as principais bolsas sofreram quedas significativas - a de Frankfurt caiu 2,19%, a de Londres, 1,42%, a de Nova York, 3,05%, e a Nasdaq, 3,02%. Em meio à tensão em Wall Street, o presidente Donald Trump voltou a atacar o Fed, o banco central americano. Por meio do Twitter, chamou o presidente do Fed, Jerome Powell, de "sem noção" (em inglês, "clueless"). Disse que "a China não é o nosso problema [...] nosso problema é o Fed. O "efeito dominó" atingiu mercados emergentes como o Brasil porque, inseguros, investidores buscam ativos que rendam menos, mas ofereçam segurança. O Ibovespa caiu 2,94%, para 100.258 pontos.

O Produto Interno Bruto da Alemanha caiu 0,1% no segundo trimestre e analistas projetam crescimento negativo também no terceiro trimestre, o que caracterizaria um quadro de recessão técnica. A contração está sendo atribuída à guerra comercial entre Estados Unidos e China, que, além de espalhar temores mundo afora, vem derrubando as importações do país asiático, terceiro maior mercado dos alemães.

Sinal de perigo

Rendimento de títulos do Tesouro dos EUA, em % a.a.



COMITÊ DE INVESTIMENTOS - SEPREV

PROPOSTAS PARA APLICAÇÃO DA ARRECADAÇÃO MENSAL E REALOCAÇÕES

1- ARRECADAÇÃO MENSAL – Alçada do Comitê de Investimentos

1.1 A arrecadação do FAS recomendo que se aplique da seguinte forma:

Valor Estimado da Arrecadação: R\$ 3.320.000,00

INTEGRALMENTE no fundo CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP

Justificativa: Com a edição da Lei nº 6856 de 14.12.2017, os recursos do FAS somente poderão ser aplicados em Bancos Oficiais. Dessa forma recomendo a aplicação no fundo acima citado, de perfil conservador e adequado aos recursos da saúde.

1.2 A arrecadação do FUNPREV recomendo que se aplique da seguinte forma:

Valor Estimado da Arrecadação: R\$ 6.860.000,00

a) R\$ 4.000.000,00 no fundo ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC FI

b) R\$ 2.860.000,00 (aprox.) no fundo SANTANDER IMA-B 5

Justificativas: O Fundo Itaú Dunamis, credenciado no mês passado, vem apresentando boa performance em relação aos seus concorrentes, trata-se de fundo de “ações livre”. Tendo em vista a queda da taxa de juros, a opção que se coloca no momento é a renda variável, notadamente os fundos de ações com gestão ativa. Quanto à aplicação no fundo Santander IMA-B 5, trata-se de recomposição para fazer frente às despesas com a folha de inativos.

2- REALOCAÇÕES – Alçada do Comitê de Investimentos

O resgate total do fundo **BTG Corporativo FIQ 60 Crédito Privado**, aprovado no mês de julho/2019, terá seu crédito no dia 11/09/2019, no valor aproximado de R\$ 15.250.000,00. O resgate deveu-se à performance abaixo da meta atuarial. Como alternativa no Banco BTG, recomendo a aplicação no fundo BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIQ FIA que vem apresentando a melhor performance dentre os fundos de ações da carteira do SEPREV.

Estas propostas estão aderentes à Política de Investimentos de 2019.

Indaiatuba, 10/09/2019

Marcos Barce
Dir. Financeiro/Gestor